

## **Máscaras da Commedia Dell'Arte em cerâmica: Destino criativo para resíduos minerais**

**(Commedia Dell'Arte ceramic masks: Creative destination for mineral waste )**

W. A. Oliveira<sup>1</sup>; I. R. A. S. Bruno<sup>1</sup>, T. G. Machado<sup>1</sup>

Y. A. P. C. Lyra<sup>2</sup>, R. B. Assis<sup>3</sup>

<sup>1</sup> IFBA - Campus Jacobina  
Avenida Centenário, 500 - Nazaré, Jacobina, Bahia

<sup>2</sup> IFBA - Campus Lauro de Freitas  
Avenida São Cristóvão, s/n - Novo Horizonte, Lauro de Freitas, Bahia

<sup>3</sup> IFBA - Campus Santo Amaro  
Travessa Santo Amaro, 44 - Santo Amaro, Bahia  
wizadosanjos42@gmail.com

### **Resumo**

*Na realização no campo operacional foi feita imersões em laboratórios criativos utilizando argila e resíduos minerais da região de Jacobina. As matérias primas foram caracterizadas via FRX e DRX. No momento seguinte foi formulado e preparado a massa cerâmica a ser utilizada na preparação das máscaras; sendo confeccionadas manualmente logo em seguida. Após a confecção foram colocadas por 24 horas numa estufa a 57°C para a etapa de secagem. As máscaras foram queimadas num forno tipo mufla numa temperatura em torno de 850°C, durante 30 minutos com taxa de aquecimento de 10°C/min. Os resultados foram satisfatórios, indicando sucesso com a utilização de matérias primas locais e resíduos minerais da região de Jacobina-BA na produção de máscaras para cena e igualmente para decoração, agregando valor às peças cerâmicas e proporcionando uma destinação criativa desses materiais.*

*Palavras chave: Teatro, Cerâmica, Arte.*

### **Abstract**

*In the operational field, immersions were carried out in creative laboratories using clay and mineral residues from the Jacobina region. The raw materials were characterized via FRX and XRD. At the next moment the ceramic mass to be used in the preparation of the masks was formulated and prepared; being handmade soon after. After the preparation, they were placed for 24 hours in an oven at 57 ° C for the drying step. The masks were burned in a muffle furnace at a temperature of about 850 ° C for 30 minutes at a heating rate of 10 ° C / min. The results were satisfactory, indicating success with the use of local raw materials and mineral residues from the region of Jacobina-BA in the production of masks for scene and also for decoration, adding value to the ceramic pieces and providing a creative destination of these materials.*

*Keywords: Theater, Pottery, Art.*

## INTRODUÇÃO

A máscara contém uma extensa abrangência de acepção e significado em diversas culturas, seu surgimento acontece nas tribos primitivas com função antropológica, sendo utilizada em rituais e aldeias indígenas. Logo após, é desenvolvida a máscara corporal trazendo um figurino-máscara através das diversas manifestações por meio dos africanos, cultura essa que ainda vem sendo desfrutada atualmente, como o candomblé. [1]

Neste sentido, é necessário compreender que quando uma pessoa está exposta a essas manifestações não é o seu “ser” como indivíduo que estará em jogo e sim a máscara que a caracteriza como símbolo no momento de tais ações.

Dessa forma, com a utilização das máscaras é criada uma manipulação da realidade do indivíduo, visto que, é desenvolvido um personagem que manipula todas as expressões com um determinado intuito, a mulher, por exemplo, que ao utilizar a maquiagem no seu dia-a-dia tem por objetivo manipular as suas imperfeições e dentre tantos outros motivos íntimos, caracterizando assim, uma forma de se mascarar. [2]

Na Grécia Antiga e Roma, no contexto teatral, a máscara desempenha o papel de porta-voz, tornando os personagens audíveis na imensa extensão dos anfiteatros. No universo da Commedia dell'Arte, estética estudada para a confecção das peças cerâmicas da pesquisa, a máscara tem uma série de elementos de representações como centro simbólico da encenação, cobrindo apenas metade do rosto.

Além disso, as máscaras não possuíam apenas o intuito cênico, mas traziam consigo uma crítica a sociedade capitalista, apresentando a partir das máscaras as características das pessoas da cidade. A realidade da população transparecia nos personagens que levavam consigo essas características nas devidas máscaras. [3]

Assim, os estudos sobre a confecção e uso das máscaras não pertencem apenas aos pesquisadores de teatro ou aos que celebram rituais representacionais, mas também é investigada por historiadores, arqueólogos, filólogos, etnólogos, entre outros. Com isso, será realizada uma análise em prol das máscaras da Commedia dell'Arte.

Na fabricação das máscaras da Commedia dell'Arte era utilizado o couro, pois possuía uma maior resistência e durabilidade comparado ao papel-machê. O uso frequente não danificava o material, pois quanto mais fosse utilizada melhor a máscara se adaptaria ao rosto do ator. Assim, o couro era algo presente e de grande importância na Commedia dell'Arte.

“O couro é talvez o material mais fascinante no que diz respeito às máscaras da Commedia dell’Arte, não só pelas técnicas de trabalho reinventadas no século XX por Amleto Sartori, mas pela relação quase simbiótica que instaura com o rosto do ator.” [1]

Pensando nisso, se iniciou um estudo teórico sobre as confecções das máscaras da Commedia dell’Arte, com a finalidade de desenvolver uma formulação que se assemelhasse com a que os artesãos da região de Jacobina utilizavam na criação de suas peças cerâmicas, dessa forma foram desenvolvidas três máscaras com a utilização de argilas e resíduos minerais da região de Jacobina.

Como o intuito era a criação das máscaras cerâmicas com a melhor estética e um melhor acabamento, foi desenvolvido um estudo sobre alguns resíduos da região, para que assim, conseguíssemos escolher os melhores resíduos que nos proporcionasse alcançar tais objetivos.

Na realização no campo operacional foi feita imersões em laboratórios criativos utilizando argila e resíduos minerais da região de Jacobina. As matérias primas foram caracterizadas via FRX e DRX. No momento seguinte foi formulado e preparado a massa cerâmica a ser utilizada na preparação das máscaras; sendo confeccionadas manualmente logo em seguida. Após a confecção foram colocadas por 24 horas numa estufa a 57oC para a etapa de secagem. As máscaras foram queimadas num forno tipo mufla numa temperatura em torno de 850°C, durante 30 minutos com taxa de aquecimento de 10oC/min. Os resultados foram satisfatórios, indicando sucesso com a utilização de matérias primas locais e resíduos minerais da região de Jacobina-BA na produção de máscaras para cena e igualmente para decoração, agregando valor às peças cerâmicas e proporcionando uma destinação criativa desses materiais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A fim de desenvolver máscaras cerâmicas com as características da Commedia dell’Arte, foram desenvolvidos alguns métodos que nos ajudaram no momento de sua confecção.

A Figura 1 mostra o fluxograma do processo de desenvolvimento deste projeto.



**Figura 1:** Fluxograma do processo de desenvolvimento deste projeto.

Inicialmente foi preciso fazer um estudo teórico sobre os diversos conceitos que contém a máscara. Esse estudo foi direcionado especificamente às máscaras da Commedia dell'Arte, examinando as suas características e materiais utilizados nas suas confecções.

Na criação da massa cerâmica procurou-se aplicar materiais da região de Jacobina-BA e que proporcionassem um melhor acabamento final. Além disso, utilizaram-se resíduos minerais em substituição a alguns produtos minerais tradicionalmente utilizados na formulação de massas cerâmicas, como feldspato e quartzo.

No processo de confecção das máscaras foi utilizado um molde acrílico referente ao Naso Turco; servindo como modelo. A Figura 2 mostra este molde/modelo.



**Figura 2:** Molde de acrílico da máscara do Naso Turco.

As matérias primas (argilas e resíduos minerais) foram cominuídos em moinho de bolas (esferas de aço), por um período de 2 horas e, sem seguida, peneiradas (peneira de 200 mesh). Na etapa posterior, foram encaminhadas para a caracterização química e mineralógica (FRX e DRX).

A formulação da massa cerâmica adotada no desenvolvimento das máscaras é mostrado no Quadro 1.

**Quadro I:** Formulação utilizada na massa cerâmica.

<b>FORMULAÇÃO DA MASSA CERÂMICA</b>	
<b>CONSTITUINTE MINERAL</b>	<b>PERCENTUAL (%)</b>
Albita	20%
Argila	30%
Calcita/resíduo mineral	20%
Caulim	10%
Dolomita	10%
Quartzo/resíduo mineral	10%

Fonte: Arquivo pessoal.

Após a confecção das máscaras, as mesmas foram colocadas numa estufa por um período de 24 horas, numa temperatura de 57°C (etapa de secagem). Posteriormente foi realizada a etapa de queima na temperatura de 850°C, durante uma hora. O forno utilizado foi do tipo MUFLA.

A etapa seguinte foi a esmaltação cerâmica, seguida da 2ª queima a 900°C e posterior montagem, conforme projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### Caracterização das Matérias Primas

Neste projeto foram utilizadas duas argilas, sendo uma delas adquirida no município de Miguel Calmon – BA. Esta argila apresenta um  $9 < IP < 15$ , sendo considerada medianamente plástica. E um argila de coloração clara (argila Shiro adquirido da cerâmica

Pascoal), considerada plástica e apresentando uma coloração indo do rosado a 1000°C até a cor branca a 1300°C; apresentando uma retração entre 13 e 15% a 1300°C.

Os resíduos minerais e a argila de Miguel Calmon utilizadas neste trabalho passaram pelo processo de cominuição mecânica, seguido pela etapa de peneiramento; sendo utilizado material particulado com granulometria passante na peneira de 200 mesh.

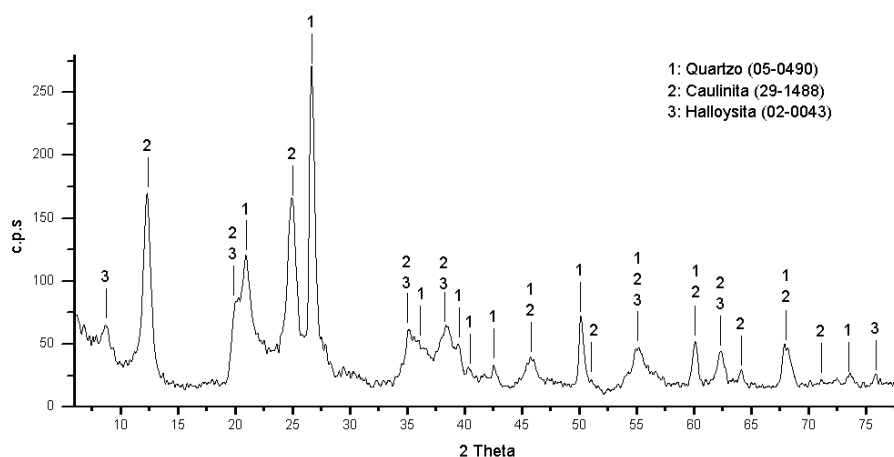
A Tabela I mostra o resultado de fluorescência de raios – X realizado na argila de Miguel Calmon – BA e a Tabela II no resíduo mineral do mármore bege Bahia.

**Tabela I** – Análise semi-quantitativa da argila de Miguel Calmon – BA – FRX.

ÓXIDOS	SiO <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	K <sub>2</sub> O	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	TiO <sub>2</sub>	CaO	SO <sub>3</sub>	MgO	Cl	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	Outros
%	56,14	32,33	1,76	6,41	0,96	0,38	0,22	1,40	0,07	0,07	0,26

Na argila observa-se que o principal óxido presente é o SiO<sub>2</sub> (sílica), com teor de 56,14%, indicando a presença de silicatos (argilominerais, micas e feldspato) e sílica livre, na forma de quartzo, propiciando redução na plasticidade da argila. O outro óxido em maior proporção é o Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> com 32,33%, geralmente combinado formando os argilominerais. O feldspato com teor de 1,76% é considerado um fundente e confere resistência mecânica quando queimado entre 950° e 1000°C. O óxido de ferro – Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> possui teor de 6,41%, propiciando uma tonalidade escura na massa cerâmica após a queima. O teor de 1,40% de MgO está associado a presença de dolomita.

A Figura 3 mostra o difratograma da argila de Miguel Calmon – BA utilizada neste trabalho.



**Figura 3** – Difratograma da argila de Miguel Calmon-BA.

No difratograma percebe-se a presença de quartzo ( $\text{SiO}_2$ ), caulinita  $[\text{Al}_2\text{Si}_2\text{O}_5(\text{OH})_4$ , estando em conformidade com os resultados obtidos na análise por fluorescência de raios-X. A haloisita presente indica a presença de dolomita.

A Figura 4 mostra as fluorescências dos resíduos minerais utilizados.

DIFRAÇÃO DE RAIOS-X DOS RESÍDUOS MINERAIS			
ÓXIDOS PRESENTES	RESÍDUO DA EXPLORAÇÃO DE OURO (%)	RESÍDUO DA EXPLORAÇÃO DE ESMERALDA %	RESÍDUO DE QUARTZITO %
$\text{SiO}_2$	90,80	61,10	95,39
$\text{Al}_2\text{O}_3$	3,90	17,13	3,22
$\text{K}_2\text{O}$	0,54	3,52	0,55
$\text{Fe}_2\text{O}_3$	1,60	14,75	0,14
$\text{TiO}_2$	0,19	1,11	0,11
$\text{CaO}$	-	-	-
$\text{SO}_3$	1,30	0,30	-
$\text{MgO}$	1,40	1,60	0,05
Cl	-	0,05	-
$\text{P}_2\text{O}_5$	-	0,16	-
Outros	0,27	0,11	0,54

**Figura 4** – Difração de raios-X dos resíduos minerais utilizados no projeto.

O óxido de silício presente em altos percentuais nos resíduos indica a presença de silicatos (argilominerais, micas e feldspato) e sílica livre, na forma de quartzo, propiciando redução na plasticidade da argila.

O óxido de ferro ( $\text{Fe}_2\text{O}_3$ ) presente nos resíduos da exploração de ouro e da esmeralda propicia uma tonalidade avermelhada após a queima quando utilizados em teores acima de 20%, enquanto o resíduo de quartzito tonalidade clara.

O óxido de alumina ( $\text{Al}_2\text{O}_3$ ), geralmente combinado formando os argilominerais, propicia uma redução na refratariedade e tonalidade mais clara as peças.

#### Preparação da Massa Cerâmica e Confecção das Peças Cerâmicas

Os pós cerâmicos foram misturados na proporção, conforme Quadro I, com percentual de água em torno de 30% de peso em massa, sendo misturado e trabalhado manualmente até chegar à textura desejada. Neste ponto o trabalho manual exige muito esforço para que a

massa cerâmica fique no ponto certo para ser utilizada (massa sólida e maleável). É necessário que a massa seja manuseada em uma superfície lisa e limpa para evitar danos às peças que serão feitas.



Já pronta a massa é aberta com o uso de rolo, sendo desenhadas as peças em sua superfície, cortadas e deixadas para secar até o ponto de couro. Após estarem neste ponto foi dado acabamento, eliminando-se imperfeições e acrescentando certos detalhes.

Finalizando as peças, as mesmas foram colocadas para secar numa estufa a 57°C por um período de 24 h, sendo dado acabamento com lixas de nº 150 e 200. Em seguida foram queimadas a 850°C, durante 30 minutos com taxa de aquecimento de 10°C/min. Depois da queima elas foram pintadas e/ou esmaltadas; sendo encaminhadas para a 2ª queima.

A Figura 4 mostra as etapas de confecção das máscaras.

	<p>Misturando, amassando e preparando a massa cerâmica para deixá-la com a textura desejada.</p>
	<p>Massa cerâmica pronta, sendo estirada para confecção das peças cerâmicas.</p>
	<p>Massa, molde e rolo para a confecção das máscaras.</p>



	<p>Modelagem da máscara cerâmica.</p>
 	<p>Máscaras prontas para Esmaltação.</p>

**Figura 4** – Etapas de preparação da massa cerâmica e confecção das máscaras.

## CONCLUSÕES

Diante do desenvolvimento desse projeto, pode-se perceber a importância que ele tem para diversificação e criatividade nas áreas de arte e de cerâmica. Os objetivos propostos nesse trabalho foram satisfatoriamente alcançados, indicando ser possível a utilização de matérias primas locais e resíduos minerais da região de Jacobina-BA na produção de máscaras para cena e igualmente para decoração; agregando valor às peças cerâmicas e proporcionando uma destinação criativa desses materiais.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao grupo de pesquisa Automação, Eficiência Energética e Produção do IFBA – Campus Jacobina pelo apoio e suporte técnico no desenvolvimento deste projeto, a PRPGI/IFBA pelo aporte financeiro na apresentação do trabalho e ao Laboratório de Caracterização de Materiais – LCM do IFBA/Campus Salvador pelas análises químicas realizadas e a empresa ARMIL LTDA pela doação do material cerâmico.

## **REFERÊNCIAS**

- [1] L. M. Pereira. Teatro de Máscaras: Valmor Nini Beltrame e Milton de Andrade (Org). 2010. 254 f. Dissertação (Graduação em Teatro) - UDESC, Universidade do Estado de Santa Catarina, Santa Catarina,2010.
- [2] R. de C. F. Ferreira. Máscaras como símbolos de comunicação e expressão: uma análise do que mostram e dizem os alunos dos cursos de Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação do UNISAL, Americana-SP. 2015. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNISAL, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo,2015.
- [3] S. R. da Silva. A máscara, como objetivo de estudo no contexto da commedia dell'art. 2014. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arte) - UEM, Universidade Estadual de Maringá, Gaúcha,2014.